



# Resumo Público 2026





# Prezado leitor

Nas próximas páginas, você vai conhecer um pouco mais sobre os esforços que a Klabin faz pelo manejo adequado de nossas florestas e sobre as políticas sociais e de sustentabilidade. Essa é a demonstração do compromisso da Klabin de gerar riquezas, sempre respeitando a natureza, nossos colaboradores e a sociedade, além de manter o compromisso de adesão de longo prazo aos princípios e critérios do *Forest Stewardship Council*® - *FSC*® e do *Programme for the Endorsement of Forest Certification* – *PEFC*.

FSC® C023492

PEFC/28-22-15



# Índice

Prezado leitor



3

Política de responsabilidade socioambiental para a contratação de fornecedores



14

Sobre a Klabin



6

Compromissos Externos



16

Código de Conduta Klabin



12

Descrição do empreendimento



24



**Manejo Florestal**

44

**Responsabilidade  
Socioambiental**



50



**Klabin e o  
meio ambiente**

66

**Indicadores  
Manejo Florestal**



80



*Rupornis magnirostris* (Gavião Carijó)  
Fazenda Boa Vista  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental



# Sobre a Klabin

Maior produtora e exportadora de papéis para embalagens e de soluções sustentáveis em embalagens de papel do Brasil, a Klabin desponta como empresa inovadora, única do País a oferecer ao mercado uma solução em celuloses de fibra curta, fibra longa e fluff, além de ser líder nos mercados de embalagens de papelão ondulado, sacos industriais e papel-cartão.

No dia 22 de julho de 2000, foi realizada a fusão da Celucat e da Igaras, formando o complexo de florestas da Klabin Florestal Santa Catarina, que administra hoje uma área de cerca de 157 mil ha, distribuídos em 42 municípios do estado de Santa Catarina e 11 no estado do Rio Grande do Sul, tendo como polo de desenvolvimento social e econômico o município de Lages.

## Política de compra de madeira

A Klabin busca a certificação para todas as suas unidades. Quando existe a necessidade de compra de madeira não certificada, a Klabin tem o compromisso de implementar seus melhores esforços para **evitar a compra de madeira ou fibra de madeira das seguintes categorias:**

- Madeira oriunda de exploração ilegal;
- Madeira cuja exploração implicou na violação de direito civil e tradicionais;
- Madeira obtida de florestas cujo alto valor de conservação está ameaçado pelas atividades de manejo;

- Madeira oriunda de florestas cujas terras estão sendo convertidas em plantações ou destinadas a outros usos que não o florestal e,
- Madeira de florestas onde são plantadas árvores geneticamente modificadas;
- Madeira de fontes controversas<sup>1</sup>.

Em 2004, a Unidade Florestal de Santa Catarina recebeu a certificação florestal do FSC® (*Forest Stewardship Council*® (FSC®)), o que garante que seus plantios florestais adotem as melhores práticas socioambientais e econômicas. Em 2024, a empresa garantiu a certificação *PEFC - Programme for the Endorsement of Forest Certification*.

<sup>1</sup>Fontes controversas definidas pelo PEFC em PEFC ST 2002:2020:

Materiais provenientes de florestas e árvores com origem em:

- a) atividades que não cumprem a legislação local, nacional ou internacional aplicável sobre manejo florestal, incluindo, mas não se limitando a, práticas de manejo florestal; proteção do meio ambiente e da natureza; espécies ameaçadas e protegidas; direitos de propriedade, posse e uso da terra por povos indígenas, comunidades locais ou outras partes interessadas afetadas; questões de saúde, segurança e trabalho; anticorrupção e o pagamento de taxas e impostos aplicáveis;
- b) atividades em que a capacidade das florestas de produzir uma variedade de produtos florestais, madeireiros e não-madeireiros, e serviços de forma sustentável não é mantida, ou que os níveis de colheita excedem uma taxa que pode ser sustentada a longo prazo;
- c) atividades em que o manejo florestal não contribui para a manutenção, conservação ou melhoria da biodiversidade na paisagem, ecossistema, espécies ou níveis genéticos;
- d) atividades em que as áreas florestais ecologicamente importantes não são identificadas, protegidas, conservadas ou poupadas;
- e) atividades em que ocorrem conversões florestais, exceto em circunstâncias justificadas onde a conversão:
  - i. está em conformidade com a política e legislação nacional e regional aplicável ao uso do solo e manejo florestal; e
  - ii. não tem impactos negativos em áreas florestais ecologicamente importantes, áreas de valor cultural e social significativo ou outras áreas protegidas; e
  - iii. não destrói áreas de estoque de carbono elevado; e
  - iv. contribui para benefícios de conservação, econômicos e/ou sociais, de longo prazo.
- f) atividades em que o espírito da Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (1998) não é atendido;
- g) atividades que o espírito da Declaração da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre os Direitos dos Povos Indígenas (2007) não é atendido;
- h) madeira de conflito;
- i) árvores geneticamente modificadas.

## Política de Sustentabilidade

A Klabin é referência mundial em desenvolvimento sustentável. Nossas atividades florestais e industriais baseiam-se nesse conceito para preservar a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas nas regiões onde atuamos. A Política de Sustentabilidade da Klabin integra toda a cadeia produtiva para oferecer ao mercado produtos de fontes renováveis e que respeitam o meio ambiente.

**01.** Buscar ativamente a transição para uma economia de baixo carbono, aplicando e estimulando o direcionamento de investimentos e instrumentos financeiros que considerem valores e performance ligados à Sustentabilidade, garantindo transparência e confiabilidade nos dados que orientam tomada de decisões, assegurando alinhamento com a ciência e parâmetros reconhecidos e, sempre que pertinente, promover a verificação da consistência dos dados por terceira parte.

**02.** Inovar e adaptar o modelo de negócio para ser cada vez mais responsável na revisão e definição do portfólio de produtos e processos estratégicos, em direção às soluções positivas para a natureza.

**03.** Mapear, mensurar e dar transparência ao impacto das externalidades ambientais e sociais geradas pelos negócios da companhia em relação ao território e o relacionamento com partes interessadas.

**04.** Assegurar o cumprimento da Agenda Klabin no seu horizonte e metas estabelecidas com base nos temas prioritários para que a atuação e estratégia de crescimento da companhia sejam orientadas para o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a justiça social, considerando os impactos e externalidades dos negócios.

**05.** Zelar pelo tom e afirmações nas abordagens de marketing e comunicação da Sustentabilidade, assegurando que as mensagens sejam corretas, precisas e pautadas somente pelo desempenho e práticas mantidas pela companhia e internacionais que tragam diretrizes sobre o tema, pertinentes às operações da Klabin e seus territórios.

**06.** Promover uma cultura de disseminação da ética e desenvolver as melhores práticas de governança corporativa.

- 07.** Respeitar e promover os direitos humanos de acordo com os Princípios Orientadores para Empresas em Direitos Humanos da ONU e demais compromissos nacionais e internacionais que tragam diretrizes sobre o tema, pertinentes às operações da Klabin e seus territórios.
- 08.** Buscar aplicar as mais eficientes e atuais tecnologias e soluções de engenharia na implantação de novos projetos e empreendimentos, zelando pela proteção da saúde humana, dos recursos naturais e do meio ambiente.
- 09.** Potencializar a circularidade buscando desenvolver parcerias para novos modelos de negócios e o design ecoeficiente de produtos e processos, que maximizem a redução, reúso e a reciclagem de produtos da cadeia e subprodutos do processo industrial.
- 10.** Promover a colaboração com clientes, fornecedores, academia, sociedade civil organizada e outras partes interessadas na busca por inovação para os produtos e processos, e por melhorias visando a sustentabilidade para a cadeia de valor.
- 11.** Buscar a qualidade competitiva, visando a melhoria sustentada dos seus resultados, pesquisando, desenvolvendo e aperfeiçoando continuamente os processos, produtos e serviços, existentes e novos, para atender às expectativas dos clientes, colaboradores, acionistas, comunidade, fornecedores e demais públicos de relacionamento.
- 12.** Garantir a valorização da base florestal a partir de sua transformação em produtos sustentáveis e competitivos e assegurar o suprimento de madeira plantada para as suas unidades industriais, de forma sustentada, sem agredir os ecossistemas naturais associados, nas operações próprias e em fomentados.
- 13.** Assegurar que as operações da companhia busquem constantemente a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), considerando os impactos ambientais nas suas operações e projetos de investimento para que sejam compatíveis com os objetivos de longo prazo adotados pela Klabin.
- 14.** Promover a conservação da biodiversidade, por meio do desenvolvimento de práticas que garantam o aumento do equilíbrio ecossistêmico,

incentivando a pesquisa e parcerias com a academia e atuando com o compromisso da utilização de técnicas de manejo florestal reconhecidas, o que compreende conservar atributos e evitar operar em áreas de preservação de patrimônio natural e/ou que contenham espécies relevantes para a biodiversidade nacional e global.

**15.** Praticar a gestão responsável de recursos hídricos, em especial nas áreas de estresse hídrico, para assegurar a disponibilidade de água em qualidade e quantidade necessárias para o abastecimento dos territórios onde atua.

**16.** Evitar e prevenir a poluição por meio da redução dos impactos ambientais relacionados a efluentes hídricos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas, considerando constantemente esses elementos na manutenção e melhoria de processos produtivos, no desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos, em operações florestais e logísticas, e no monitoramento de fornecedores críticos em função de aspectos econômicos e socioambientais.

**17.** Identificar antecipadamente os impactos sociais negativos causados por nossas operações florestais, industriais e de logística para evitá-los, preveni-los e mitigá-los. Simultaneamente, potencializar os impactos positivos de nossas operações por meio de programas e ações sociais em parceria com instituições públicas, privadas e da sociedade civil, promovendo o engajamento e contato frequente, proativo e transparente com as partes interessadas.

**18.** Atender a legislação e as normas nacionais (e internacionais quando aplicáveis) à segurança e qualidade do produto, meio ambiente, e saúde e segurança ocupacional. Promover o bem-estar físico, mental e social dos colaboradores diretos e indiretos, através da melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança, com o compromisso de consultar e promover sua participação ativa na busca da prevenção e mitigação de riscos, e do desenvolvimento pessoal e profissional de cada indivíduo.

**19.** Praticar a responsabilidade social com foco nas comunidades onde atua de acordo com a plataforma de investimento social privado e suas linhas de atuação: desenvolvimento local (impulsionando as capacidades de planejamento e gestão pública participativa em direção ao desenvolvimento sustentável), educação, meio ambiente e cultura.



*Serpophaga subcristata* (Alegrinho)  
Fazenda Cedro  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental



Acervo Klabin

# Código de conduta Klabin

Desde a sua fundação, a Klabin busca desenvolver-se de modo a proporcionar a seus colaboradores, clientes, fornecedores e à sociedade em geral um relacionamento sustentado por uma conduta ética e princípios reconhecidos socialmente. Os elevados padrões seguidos pela Klabin são fatores fundamentais para o crescimento da empresa. Os pressupostos do Código de Conduta Klabin ultrapassam o simples cumprimento de leis e políticas e têm a finalidade de uniformizar padrões entre seus conselheiros, diretores e colaboradores da empresa, estimulando-os a adotar, em seu dia a dia, comportamentos e atitudes guiados pelas diretrizes e pelos valores básicos estabelecidos neste Código.

As suspeitas de violações do Código de Conduta devem ser reportadas para o Canal de Integridade e Ouvidoria, que está disponível a todos os públicos de relacionamento, 24 horas por dia, 7 dias por semana, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os relatos podem ser registrados de forma anônima ou identificada.

### **Canal de Integridade e Ouvidoria**

**[www.canalintegridadeeouvidoria.com.br/klabin](http://www.canalintegridadeeouvidoria.com.br/klabin)**

#### **Telefones:**

**0800 718 7814 – Brasil**

**0800 222 0545 – Argentina**

**Para saber mais sobre o Programa de Integridade acesse: <https://klabin.com.br/nossa-essencia/integridade>**

Além disso a Klabin S.A. dispõe de um procedimento documentado para identificar, prevenir e resolver conflitos, queixas ou disputas com relação aos impactos das atividades de manejo ou que envolvam leis formais (estatutos) ou consuetudinárias (de costumes), por meio de engajamento culturalmente apropriado com partes interessadas, comunidades locais e povos tradicionais. Esse processo busca solucionar queixas e conflitos de forma extrajudicial, em tempo hábil, assegurando transparência, participação efetiva e compensação justa. Caso queira saber mais sobre este tema e acessar o documento, basta solicitar via 0800 721 0228 (para os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e via 0800 728 0607 (para os estados do Paraná e São Paulo). A ligação é gratuita e o atendimento é 24 horas.




Acervo Klabin

# **Política de Responsabilidade Socioambiental para a contratação de fornecedores**

## **Política de Responsabilidade Socioambiental para a contratação de fornecedores**

Na Klabin, todos os negócios são pautados pela ética, pela transparência e pelo respeito aos princípios de sustentabilidade, a fim de assegurar o equilíbrio econômico, a responsabilidade social e a preservação ambiental. Por isso, a empresa busca fornecedores que sigam os critérios especificados na Política de Responsabilidade Social e Ambiental para a Contratação de Fornecedores.

O modelo de contrato foi revisado a partir de uma padronização dos aspectos de sustentabilidade, como pontualidade de entrega, condição creditícia, respeito às legislações aplicáveis, conformidade com o fisco, proibição de trabalho infantil e forçado e adoção de medidas de proteção ao meio ambiente. Interessados em ser fornecedores da Klabin devem acessar o site da empresa e a aba Relacionamento > Fornecedores.



*Eira barbara* (Iara)  
Fazenda Cedro  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

# Compromissos Externos

A Klabin busca exercer um papel ativo em questões socioambientais e econômicas, aderindo voluntariamente a compromissos propostos por instituições reconhecidas, descritos nas próximas páginas.



**Pacto Global**  
Rede Brasil

## PACTO GLOBAL

Iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para engajar empresas e organizações na adoção de 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Medidas Anticorrupção, a fim de desenvolver ações para enfrentar os desafios da sociedade.



**OBJETIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

## OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desde 2016 constituem uma agenda mundial de desenvolvimento com 17 objetivos e 169 metas estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para governos, sociedade e setor privado. A iniciativa da ONU reúne governos, sociedade civil e setor privado em uma agenda mundial a favor das pessoas, do planeta, da paz e da prosperidade, definindo prioridades e aspirações globais para 2030. Desde então, a companhia prioriza 14 dos 17 objetivos, que inspiraram a Agenda Klabin 2030,

composta pelos KODS, os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento sustentável. **São eles:**

- 1.** Mudanças do Clima (ODS 7, 9, 12, 13, 15, 17);
- 2.** Ecossistemas e Biodiversidade (ODS 6, 8, 11, 12, 13, 15);
- 3.** Uso de Água (ODS 6, 12, 15, 17);
- 4.** Saúde e Segurança Ocupacional (ODS 3, 8);
- 5.** Capital Humano (ODS 4, 8, 13);
- 6.** Diversidade (ODS 5, 8, 10, 17);
- 7.** Conduta Ética e Integridade (ODS 6, 11, 12, 13, 15, 16);
- 8.** Desenvolvimento Local e Impacto nas Comunidades (ODS 4, 6, 8);
- 9.** Desempenho Socioambiental de Fornecedores (ODS 3, 6, 7, 8);
- 10.** Uso de Recursos e Circularidade (ODS 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17);
- 11.** Certificação Florestal (ODS 3, 6, 12, 13, 15, 17);
- 12.** Segurança Cibernética (ODS 4, 8, 16)



## PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

Reúne empresas brasileiras e multinacionais que assumiram o compromisso de não negociar com quem explora trabalho escravo. Além de restringir economicamente os empregadores que cometem esse crime, o Pacto prevê a promoção do trabalho decente, a integração social dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade e o combate ao aliciamento. As empresas signatárias da iniciativa participam do processo de monitoramento do Pacto e se comprometem a divulgar os resultados de seus esforços para banir o trabalho escravo.



## PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

De acordo com o Instituto Ethos, as empresas, ao se tornarem signatárias do pacto, comprometem-se a divulgar a legislação brasileira anticorrupção a seus empregados e stakeholders, para que seja integralmente cumprida. Além disso, comprometem-se a proibir qualquer forma de suborno, trabalhar

pela legalidade e transparência das contribuições para campanhas políticas e primar pela transparência das informações e colaboração nas investigações, quando necessário.



## PRINCÍPIO DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES DA ONU

Para reforçar o compromisso com a diversidade e promover um ambiente inclusivo, em 2018 a Klabin aderiu aos sete Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPS). A iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero (ONU Mulheres) orienta as empresas no empoderamento das mulheres dentro da organização, na cadeia de valor e nas comunidades.



## FÓRUM DE EMPRESAS E DIREITOS LGBT+

A Klabin assinou o Fórum de Empresas e Direitos LGBT+, que elaborou os 10 compromissos para garantir o respeito e a promoção dos direitos humanos LGBT+ dentro das empresas. O Fórum conta com grupos de trabalho divididos por temas (liderança, saúde, comunicação e outros) que se reúnem periodicamente para discutir como avançar em relação a cada um dos compromissos.

## mo >ver MOVIMENTO PELA EQUIDADE RACIAL (MOVER)

Esta iniciativa institui para empresas signatárias 10 diretrizes para avançar na jornada de equidade racial com o compromisso de atuar por um ambiente inclusivo com iniciativas que gerem oportunidades para profissionais negros por meio de ações de capacitação e sensibilização, empregabilidade e promoção de consciência social.



## PACTO EMPRESARIAL CONTRA EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS RODOVIAS BRASILEIRAS

A Klabin é signatária deste Pacto, que visa acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas, pela adesão ao Programa Na Mão Certa da Childhood Brasil e Instituto Ethos em 2016. É composto por seis compromissos, que abordam temas de condições de trabalho de caminhoneiro, campanhas de sensibilização, apoio de projetos e monitoramento de práticas.



## TASK FORCE ON CLIMATE RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)

Sigla em inglês para Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima, é uma iniciativa que fornece recomendações para habilitar mercados e abordar o impacto financeiro das mudanças climáticas, aumentando a transparência sobre os riscos

relacionados às mudanças climáticas e oportunidades para promover a tomada de decisões financeiras mais bem informadas.



## TASKFORCE ON NATURE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TNFD)

A Klabin passou a integrar a lista de organizações comprometidas com as Recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), por meio da publicação de seu Plano de Transição para a Natureza. A iniciativa reforça a transparência da Companhia na gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades financeiras ligados à biodiversidade.



## INICIATIVA DE METAS BASEADAS NA CIÊNCIA (SBTI)

Iniciativa que estabelece metodologias para ajudar as empresas a traçar uma meta de redução de emissões alinhada à ciência do clima e ao desenvolvimento econômico sustentável.

A Klabin foi a primeira empresa do setor de celulose e papel da América Latina a ter suas metas aprovadas pelo SBTi.



## BUSINESS AMBITION FOR 1,5°C – ONLY FUTURE

Em 2019, aderimos à campanha global da ONU Business Ambition for 1,5°C – OUR ONLY FUTURE. Com isso, estamos comprometidos em reduzir as emissões de GEE, ajudando a conter o aumento da temperatura do planeta em 1,5° C.

## RACE TO ZERO RACE TO ZERO

Há anos, a Klabin trilha um caminho no combate às Mudanças Climáticas. A empresa, que tem a sustentabilidade como pilar de sua gestão, está ciente da urgência do tema e da importância de mobilizar todos para garantir o futuro do nosso planeta. Em conjunto com a Rede Brasil Pacto Global das Nações Unidas, a Companhia convida empresas e sociedade a apoiar a causa da redução das emissões de gases de efeito estufa com base na ciência.



## SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD (SASB)

O SASB é um conjunto de padrões para ajudar na identificação, gerenciamento e relato dos temas de sustentabilidade da organização, passando por questões ambientais, sociais e de governança que podem impactar seu desempenho financeiro. Seu público principal são as grandes empresas e os investidores. Em 2020, a Klabin passou a relatar os indicadores SASB recomendados para os setores de embalagem, papel e celulose e florestal.



## GHG PROTOCOL

A Klabin, desde 2013, faz parte deste programa, que tem como objetivo estimular a cultura corporativa para a elaboração e a publicação de inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), proporcionando aos participantes acesso a instrumentos e padrões de qualidade internacionais.

Originalmente desenvolvido nos Estados Unidos, em 1998, pelo World Resources Institute (WRI), o GHG Protocol é uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE.



## MOVIMENTO MENTE EM FOCO

A iniciativa convida empresas e organizações brasileiras a agir em benefício de seus colaboradores e da sociedade como um todo no combate ao estigma e ao preconceito social ao redor da saúde mental. O movimento traz para o centro das decisões das empresas a pauta da saúde mental, estimula a discussão sobre o tema, estabelece ações concretas e de suporte às empresas a fim de contribuir para a criação de ambientes de trabalho saudáveis.

## RECONHECIMENTOS



### DOW JONES BEST-IN-CLASS INDICES

A Klabin faz parte do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) destacando-se como uma das empresas capazes de gerar maior valor a longo prazo por meio de práticas sustentáveis. Pelo quinto ano consecutivo na carteira global e esse ano também na carteira de Mercados Emergentes, a Klabin liderou a categoria empresas do setor de Containers and Packaging com a sua melhor pontuação na avaliação até hoje, atingindo 88 pontos de um total de 100, subindo quatro pontos em relação ao ano anterior.



### ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE)

Iniciativa pioneira na América Latina e quarto índice de sustentabilidade no Mundo, o ISE B3 foi criado pela B3 em 2005, com financiamento inicial pela International Finance Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial. No ano 2023, a Klabin esteve pelo décimo

ano consecutivo, dentre as companhias pertencentes a 15 setores, neste processo que avalia de forma integrada os diferentes aspectos da sustentabilidade, apoiando os investidores na tomada de decisão e as empresas a aprimorarem suas práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, na sigla em inglês).



Em 2025, a Klabin alcançou novamente um marco de reconhecimento global, sendo uma das duas empresas brasileiras que conquistaram a classificação “Triple A”, com nota máxima nas categorias de Clima, Florestas e Segurança Hídrica, do CDP. A lista conta com apenas 23 empresas no mundo com esse reconhecimento entre mais de 22.000 empresas que realizaram o relato neste último ciclo. O CDP é uma organização global sem fins lucrativos cujo principal objetivo é incentivar empresas, cidades, estados e regiões a divulgar informações sobre seus impactos ambientais (Clima, Água e Florestas). Por isso,

conquistar o Triple A comprova que a Klabin atende aos mais altos padrões de práticas sustentáveis, se compromete com metas robustas e ambiciosas e é transparente em todos os processos.



A Klabin é a primeira empresa brasileira a implementar o sistema de avaliação socioambiental da sua cadeia de fornecimento através do uso da metodologia EcoVadis, desde 2019, provedor mundial de classificações de sustentabilidade empresarial. Além disso, a Klabin conquistou a Medalha de Platina da EcoVadis, o mais alto reconhecimento da plataforma, posicionando-se entre as 1% melhores empresas avaliadas globalmente em sustentabilidade. Com uma pontuação histórica de 87 em 100, a companhia obteve nota máxima na categoria Meio Ambiente, reafirmando seu compromisso com práticas ASG (Ambientais, Sociais e de Governança). São analisados temas como práticas trabalhistas e direitos humanos, meio ambiente, ética e compras sustentáveis.



## FUNDAÇÃO ABRINQ

O programa da Fundação Abrinq reconhece as organizações que defendem a infância e a adolescência por meio do selo Empresa Amiga da Criança, que atesta que, entre outras ações, não exploramos o trabalho infantil, não o permitimos na nossa cadeia produtiva e promovemos ações sociais que incentivam a educação e o aprendizado de crianças e jovens nas comunidades em que atuamos.



Acervo Klabin

# Descrição do Empreendimento

Visando a prática do desenvolvimento sustentável, a Klabin Santa Catarina vem realizando suas atividades de manejo florestal segundo as diretrizes:

## Objetivo principal:

Produção de madeira para a indústria de papel e celulose e para comércio de toras.

## Objetivos secundários:

- 1.** Utilização exclusiva de florestas plantadas;
- 2.** Manutenção da biodiversidade a partir do conhecimento, monitoramento e proteção das espécies de fauna e flora locais;
- 3.** Conservação do solo por meio da adoção de conceitos ambientais nas operações de preparo de terreno e abertura/manutenção de estradas;
- 4.** Proteção dos recursos hídricos a partir de um Programa de Recomposição das áreas de preservação permanente;
- 5.** Sustentabilidade econômica e competitividade florestal através do planejamento estratégico, do desenvolvimento de novas tecnologias de materiais genéticos superiores e de estudos de manejo florestal;
- 6.** Abordagem social na implantação, ampliação e manutenção das áreas florestais e atividades inerentes;
- 7.** Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação a partir do conhecimento e proteção dos atributos que definem estas áreas;
- 8.** Compromisso com os Princípios e Critérios do FSC® e PEFC.

A tabela a seguir apresenta as características gerais do patrimônio florestal da Klabin em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul:

**Tabela 1 - Patrimônio Fundiário da Klabin Florestal SC e RS**

Áreas Florestais	Total (ha)
Área Florestal Total da Klabin SC e RS	157.315,79
<i>Área Florestal certificada pelo FSC® e PEFC</i>	<i>140.175,78</i>
Florestas Plantadas Totais da Klabin SC e RS	75.482,70
<i>Florestas Plantadas certificadas pelo FSC® e PEFC</i>	<i>66.598,73</i>
Matas Nativas Preservadas Totais da Klabin SC e RS	75.001,97
<i>Matas Nativas Preservadas certificadas pelo FSC® e PEFC</i>	<i>67.448,47</i>
Infraestruturas Totais da Klabin SC e RS <sup>1</sup>	6.831,12
<i>Infraestruturas certificadas pelo FSC® e PEFC<sup>1</sup></i>	<i>6.128,59</i>

Base de dados: 30/07/2025

<sup>1</sup> Estradas, divisoras. Lagoas, benfeitorias, etc.

## Localização

As áreas da Klabin Santa Catarina estão distribuídas em 42 municípios do estado de Santa Catarina e 11 do Rio Grande do Sul, contemplados nas regiões Oeste, Meio Oeste, Serra Catarinense, Norte e Alto Vale de Santa Catarina e Nordeste, Centro Nordeste e Leste do Rio Grande do Sul.

**Municípios de abrangência no estado de Santa Catarina:** Agrolândia, Alfredo Wagner, Bela Vista Toldo, Bocaina do Sul, Bom Retiro, Braço do Trombudo, Campo Belo do Sul, Canoinhas, Capão Alto, Cerro Negro, Chapadão do Lageado, Correia Pinto, Curitibaanos, Erval Velho, Ibirama, Imbuia, Itaiópolis, Lages, Leoberto Leal, Major Vieira, Monte Castelo, Otacílio Costa, Paineis, Palmeira, Papanduva, Petrolândia, Ponte Alta, Ponte Alta do Norte, Rio do Campo, Rio do Sul, Rio Rufino, Saletes, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul, São Joaquim, São José do Cerrito, Taió, Timbó Grande, Urubici, Urupema, Vidal Ramos e Zortéa.

**Municípios de abrangência no estado do Rio Grande do Sul:** Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Caxias do Sul, Ipê, Jaquirana, Muitos Capões, São Francisco de Paula, São José dos Ausentes, Três Coroas e Vacaria.

**Socioeconomia:** Os municípios de atuação da Klabin em Santa Catarina, possuem em geral bons Índices de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, com espaço para o crescimento econômico nas classes menos favorecidas. Nos 42 municípios de atuação da empresa em Santa Catarina a média é de um IDHM de 0,702 comparado com um IDHM de 0,774 em Santa Catarina (IBGE, 2010). Já nos 11 municípios de atuação da empresa no estado do Rio Grande do Sul, a média é de um IDHM de 0,701 comparado com o IDH estadual de 0,746 (IBGE, 2010).

## Dados geoclimáticos

**Clima:** Nas faixas oeste e leste catarinense, o clima é classificado como “mesotérmico úmido com verão quente (Cfa) onde médias térmicas variam entre 17°C e 19°C, caracterizadas por áreas mais baixas da região Sul e pelo litoral”, de acordo com a classificação de Köppen. Nas regiões de Planalto meridional e serra, onde as altitudes são superiores a 800 m, o clima é denominado “mesotérmico úmido com verão fresco (Cfb) onde a pluviosidade média é de 1500 mm/ano com ocorrência de chuvas bem distribuídas”. Para o estado do Rio Grande do Sul, a classificação de Köppen, também define os tipos climáticos Cfa e Cfb. O tipo climático Cfa é encontrado na região da Serra do Nordeste e nas partes mais elevadas das regiões do Planalto e Serra do Sudeste. Nas outras regiões, o clima é do tipo Cfb.

**Geologia:** A geologia do estado de Santa Catarina pode ser delineada por três áreas: Escudo Atlântico, Bacia do Paraná e Sedimentos Quaternários. A faixa sedimentar da Bacia do Paraná no estado de Santa Catarina (onde se localizam as áreas de manejo florestal da empresa) é constituída de sedimentos da

Amanhecer na RPPN Complexo Serra da Farofa.  
Foto: Zig Koch

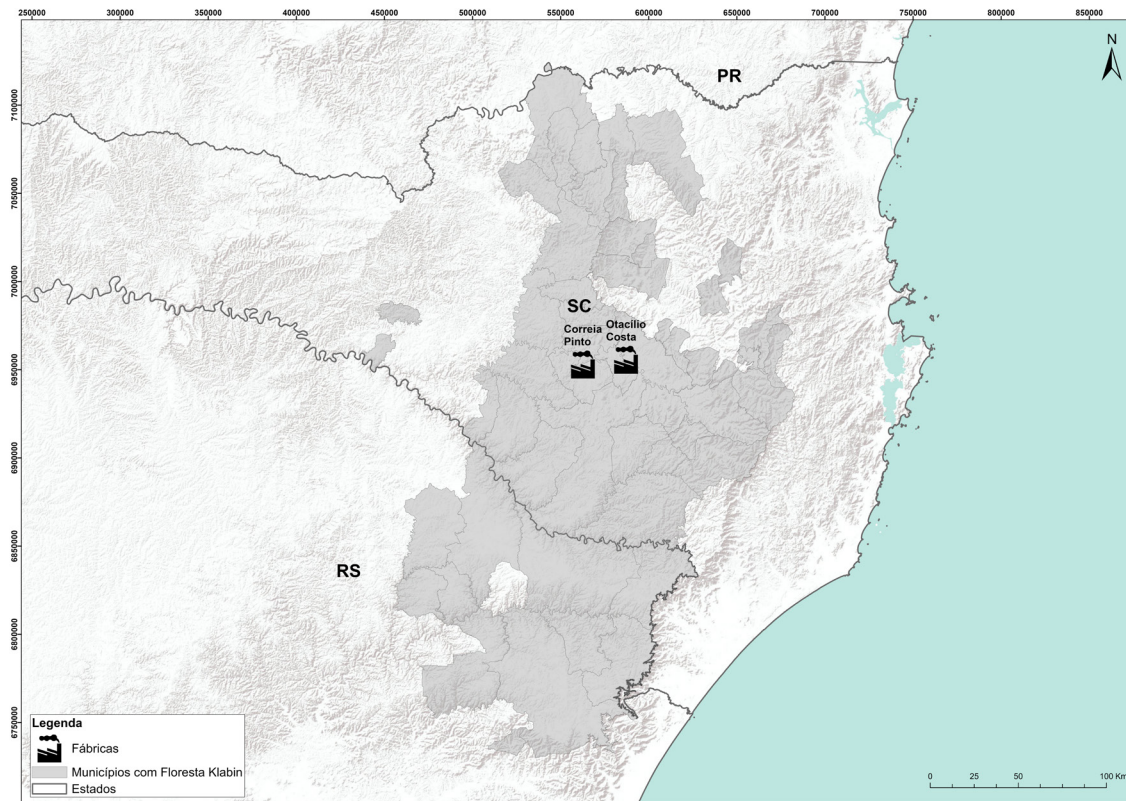
idade carbonífera, permiana e triássica, assinalados como Super-Grupo Tubarão, Grupos Passa-Dois e São Bento. No Rio Grande do Sul, existem quatro ambientes típicos: os altiplanos no norte do estado, as coxilhas mais íngremes do sul, a região de coxilhas suaves na região central e a região plana e costeira. Esses ambientes geomorfológicos costumam apresentar ocorrências semelhantes de rochas, delineando o que se define por “região” ou “província” geológica. No estado do RS são quatro províncias: Planalto de derrames (onde se localizam as áreas de manejo florestal da empresa), Escudo rio-grandense, Depressão periférica e Planície costeira.

**Relevo:** O Planalto de Lages se caracteriza, em sua maior parte, por um relevo de dissecação homogênea que configura formas colinosas. Em alguns trechos, observa-se a presença de ressaltos topográficos, geralmente com frente voltada para sudeste. As cotas altimétricas na maior parte da unidade estão em torno de 850 a 900 m; estando o Morro do Tributo a 1.200 m. e como ponto mais alto nas áreas da Klabin o morro das antenas em Urupema aos 1.785m., onde está localizada a área de conservação – RPPN

Complexo Serra da Farofa. O relevo do estado do Rio Grande do Sul possui diversas formas ocasionadas por diferentes motivos, desde o litoral a campanha há variedades de solos, rochas, altitude, ações do ambiente que ao longo de milhões de anos definiram as feições que hoje estão a mostra na superfície. As principais formas que o relevo toma, ou as principais unidades geomorfológicas, do Rio Grande do Sul são Planalto Meridional, Cuesta do Haedo, Depressão Central, Escudo Sul-rio-grandense e Planície Costeira.

**Hidrologia:** De acordo com o nível 1 de codificação das Bacias Hidrográficas no Brasil o estado de Santa Catarina compreende três Bacias Hidrográficas: a Bacia dos Rios Paraná/Paraguai, a Bacia do Rio Uruguai e a Bacia do Atlântico Sul e Sudoeste. Os plantios da Klabin em Santa Catarina abrangem áreas nestas bacias, nas Regiões Hidrográficas 4, 5 e 7. O estado do Rio Grande do Sul também está dividido em três regiões hidrográficas: a Bacia do Rio Uruguai, a Bacia do Guaíba e a Bacia Litorânea. Elas estão subdivididas em 25 regiões hidrográficas, sendo que as áreas da Klabin abrangem as bacias do Rio Uruguai e Guaíba.

**Figura 1 - Localização das Propriedades Klabin Florestal SC e RS**



## Dados biológicos

**Flora:** A cobertura vegetal predominante na região de abrangência da Klabin em SC é de Floresta Ombrófila Mista, com ocorrência de áreas na fitofisionomia de Campos e Floresta Ombrófila Densa. Inseridas na área de domínio da Mata Atlântica, as florestas preservadas que a Klabin mantém constituem um dos mais importantes biomas brasileiros. Os dados atualmente disponíveis referem-se a levantamentos realizados em várias fazendas da empresa onde foram **identificadas 945 espécies da flora nativa (Tabela 2)**, distribuídas da seguinte maneira:

**Tabela 2 – N° de espécies de flora identificadas nas Fazendas da Klabin – SC**

Forma de vida	Espécies identificadas	Espécies com status de conservação reconhecido	Espécies ameaçadas de extinção
Arbóreas/ Arbustivas	572	343	69
Herbáceas	320	94	22
Epífitas	15	5	0
Lianas	38	8	5
<b>Total</b>	<b>945</b>	<b>450</b>	<b>96</b>

Fonte: Klabin S. A., 2026.

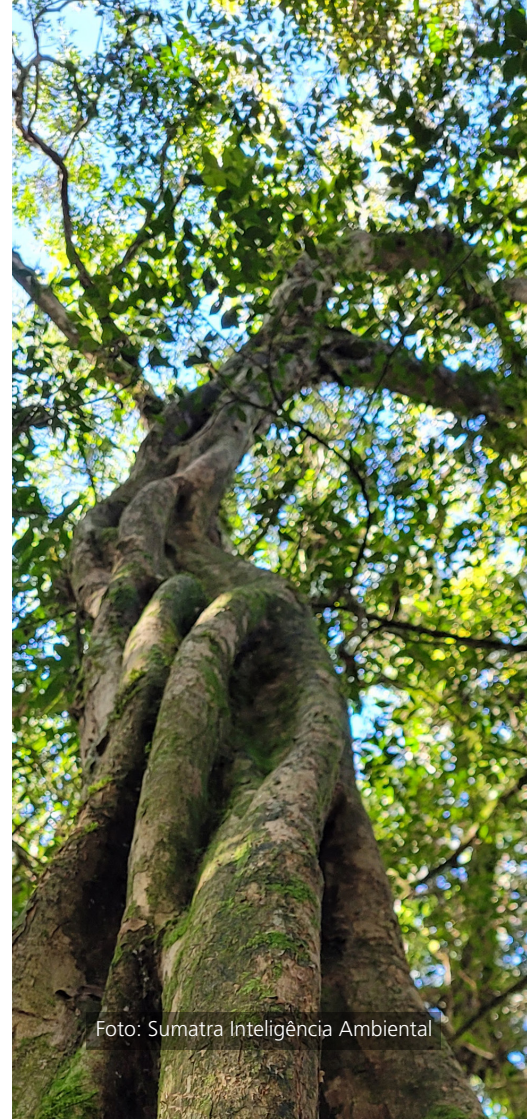


Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

Nas áreas da Klabin, onde ocorreram os levantamentos de flora, foram encontradas **96 espécies** que se enquadram em categorias críticas de ameaça de extinção (CR, EN e VU) segundo a lista oficial da IUCN (International Union for Conservation of Nature) **2024.2**, Ministério do Meio Ambiente (Portaria MMA nº 443/2014), CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente de SC - Resolução nº 51/2014) e Lista da Flora Ameaçada de Extinção do RS (FZB, 2014):

**Tabela 3 – Espécies da flora com status de conservação reconhecido em categorias mais críticas identificadas nas Fazendas da Klabin em SC.**

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Arbusto	<i>Apteria aphylla</i>	***	---	---	---	VU
Arbusto	<i>Azara uruguayensis</i>	Amargoso	---	NT	---	VU
Arbusto	<i>Baccharis bifrons</i>	***	---	EN	---	---
Arbusto	<i>Calibrachoa elegans</i>	Calibrachoa, falsa petúnia	---	EN	---	---
Arbusto	<i>Calibrachoa linoides</i>	Petúnia	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Clethra uleana</i>	Caujuja-de-uze	---	LC	---	EN
Arbusto	<i>Colletia paradoxa</i>	Quinacruzeiro	---	EN	---	VU
Arbusto	<i>Cuphea lindmaniana</i>	***	---	EN	---	---
Arbusto	<i>Curitiba prismatica</i>	***	VU	VU	---	---
Arbusto	<i>Laplacea fruticosa</i>	Pau-de-santa-rita	LC	LC	---	EN
Arbusto	<i>Margaritaria nobilis</i>	Figueirinha	LC	---	---	EN
Arbusto	<i>Mikania decumbens</i>	Graco	---	NT	---	EN
Arbusto	<i>Mimosa taimbensis</i>	Bracatinga-mirim	EN	---	VU	---

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Arbusto	<i>Monteverdia evonymoides</i>	Laranjinha, tiriveira	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Ossaea amygdaloides</i>	Pixirica	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Perezia squarrosa</i>	Margaridinha-do-campo	---	---	---	CR
Arbusto	<i>Solanum aparadense</i>	***	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Symphypappus lymansmithii</i>	***	---	NT	VU	---
Arbusto	<i>Syngonanthus chrysanthus</i>	***	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Tibouchina urvilleana</i>	Orelha-de-onça	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Trichocline catharinensis</i>	Cravo-do-campo-catarinense	LC	---	---	VU
Árvore	<i>Aniba firmula</i>	Canela	LC	---	---	CR
Árvore	<i>Apuleia leiocarpa</i>	Grápia	LC	VU	---	CR
Árvore	<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro	CR	EN	CR	VU
Árvore	<i>Buchenavia kleinii</i>	***	NT	LC	---	EN
Árvore	<i>Butia eriospatha</i>	Butiazeiro	VU	VU	CR	EN
Árvore	<i>Campomanesia guaviroba</i>	Guabiroba	---	---	---	CR
Árvore	<i>Campomanesia neriiflora</i>	Guabiroba branca	VU	LC	---	---
Árvore	<i>Campomanesia reitziana</i>	***	NT	VU	---	---
Árvore	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	EN	VU	---	---
Árvore	<i>Cedrela odorata</i>	Cedro-cheiroso, cedro-vermelho	VU	VU	---	---
Árvore	<i>Cinnamomum triplinerve</i>	***	LC	LC	---	EN
Árvore	<i>Clethra scabra</i>	Carne-de-vaca	LC	LC	---	VU

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Árvore	<i>Cyathea corcovadensis</i>	Xaxim-de-espinho	DD	---	---	VU
Árvore	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	---	EN	CR	VU
Árvore	<i>Drimys angustifolia</i>	Casca-de-anta	---	---	---	VU
Árvore	<i>Eugenia neomyrtifolia</i>	***	LC	---	---	EN
Árvore	<i>Geonoma schottiana</i>	Guaricana	---	---	---	EN
Árvore	<i>Gutteria australis</i>	Cortiça	LC	LC	---	VU
Árvore	<i>Heisteria silvianii</i>	Casca-de-tatu	LC	---	---	EN
Árvore	<i>Inga lentiscifolia</i>	Ingá	VU	NT	---	NT
Árvore	<i>Maytenus boaria</i>	Coração-de-bugre	LC	---	---	VU
Árvore	<i>Moquiniastrium polymorphum</i>	Cambará	LC	---	---	EN
Árvore	<i>Myrceugenia bracteosa</i>	***	VU	EN	---	---
Árvore	<i>Myrceugenia gertii</i>	Guamirim	EN	EN	---	---
Árvore	<i>Myrceugenia scutellata</i>	---	VU	---	---	---
Árvore	<i>Myrcia aethusa</i>	***	VU	---	---	---
Árvore	<i>Myrcia pubipetala</i>	Jambinho	VU	LC	---	---
Árvore	<i>Myrcianthes pungens</i>	Guabiju	EN	---	---	---
Árvore	<i>Myrciaria cuspidata</i>	Camboim	VU	LC	---	---
Árvore	<i>Myrocarpus frondosus</i>	Cabreúva	DD	---	---	VU
Árvore	<i>Ocotea catharinensis</i>	Canela-preta	VU	VU	CR	VU
Árvore	<i>Ocotea lancifolia</i>	Canela	LC	LC	---	EN
Árvore	<i>Ocotea nectandrifolia</i>	Canela	---	---	---	VU

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Árvore	<i>Ocotea odorifera</i>	Canela-sassafrás	---	EN	---	CR
Árvore	<i>Ocotea porosa</i>	Imbuia	VU	EN	CR	EN
Árvore	<i>Ocotea silvestris</i>	Canela-copaíba	---	LC	---	VU
Árvore	<i>Oreopanax fulvum</i>	Figueira-brava	---	LC	---	VU
Árvore	<i>Pausandra morisiana</i>	Almecega-vermelha	LC	---	---	CR
Árvore	<i>Persea willdenovii</i>	Pau-andrade	---	---	---	CR
Árvore	<i>Picramnia parvifolia</i>	Pau-amargo	---	LC	---	VU
Árvore	<i>Picramnia parvifolia</i>	Pau-amargo	---	LC	---	VU
Árvore	<i>Podocarpus lambertii</i>	Pinheiro-bravo	NT	LC	EN	---
Árvore	<i>Podocarpus sellowii</i>	Pinheiro-bravo	EN	LC	---	CR
Árvore	<i>Psidium longipetiolatum</i>	***	---	LC	---	EN
Árvore	<i>Quillaja lancifolia</i>	Pau-de-sabão	---	EN	---	---
Árvore	<i>Sessea regnellii</i>	Coerana	---	LC	---	CR
Árvore	<i>Solanum pabstii</i>	Canena	EN	---	---	---
Árvore	<i>Solanum reitzii</i>	Canema	---	---	---	EN
Árvore	<i>Styrax acuminatus</i>	Pau-de-remo	---	LC	---	EN
Árvore	<i>Symplocos itatiaiae</i>	***	EN	EN	---	---
Erva	<i>Aechmea kleinii</i>	Bromélia	EN	EN	EX	---
Erva	<i>Alstroemeria brasiliensis</i>	***	---	EN	---	---
Erva	<i>Athyrium dombeyi</i>	***	---	---	---	EN
Erva	<i>Austroblechnum penna-marina</i>	***	---	LC	---	---

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Erva	<i>Billbergia alfonsojoannis</i>	***	---	LC	VU	---
Erva	<i>Botrypus virginianus</i>	***	VU	LC	---	---
Erva	<i>Dyckia hatschbachii</i>	Gravatá, bromélia	---	CR	---	---
Erva	<i>Eriocaulon magnificum</i>	Gravatá-manso	---	---	---	VU
Erva	<i>Eriocaulon modestum</i>	***	---	---	---	VU
Erva	<i>Eryngium zosterifolium</i>	Gravatá, caraguatá	---	VU	---	EN
Erva	<i>Froelichia Humboldtiana</i>	Malva-lisa	---	DD	---	---
Erva	<i>Hymenophyllum magellanicum</i>	***	---	LC	---	VU
Erva	<i>Hypochaeris catharinensis</i>	***	---	---	VU	---
Erva	<i>Malaxis parthonii</i>	***	---	LC	---	---
Erva	<i>Paepalanthus catharinae</i>	Gravatá-manso	---	DD	---	VU
Erva	<i>Plagiogyria fialhoi</i>	Samambaia	---	LC	DD	EN
Erva	<i>Setaria parviflora</i>	Capim-rabo-de-raposa	LC	EN	---	---
Erva	<i>Tibouchina rupestris</i>	***	---	---	---	EN
Erva	<i>Vriesea biguassuensis</i>	***	---	EN	EX	---
Erva	<i>Xyris capensis</i>	***	LC	LC	---	VU
Liana	<i>Griselinia ruscifolia</i>	***	---	---	---	VU
Liana	<i>Mikania oreophila</i>	Guaco	---	EN	---	EN
Liana	<i>Mikania ulei</i>	Guaco	---	LC	---	EN
Liana	<i>Passiflora actinia</i>	Maracujá	---	---	---	EN
Liana	<i>Piptadenia affinis</i>	***	---	---	VU	---

**Em que:** Lista Oficial IUCN (International Union for Conservation of Nature) versão 2024.2, Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção – (MMA, 2014/2022), Lista Oficial das Espécies da Flora Ameaçada de Extinção no estado de Santa Catarina (CONSEMA, 2011/2014), Lista das Espécies da Flora Nativa Ameaçadas de Extinção no estado do Rio Grande do Sul – (FZB, 2014). Onde: AE: Ameaçada de extinção; EX: Presumivelmente extinta; CR - Criticamente ameaçada; EN - Em perigo; VU – Vulnerável; NT - Quase ameaçada; LC - Segura ou pouco preocupante; DD – Dados Deficientes; R – Rara.

Fonte: Klabin S. A., 2026.



*Puma concolor* (Leão Baio)  
Fazenda Santa Rita  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

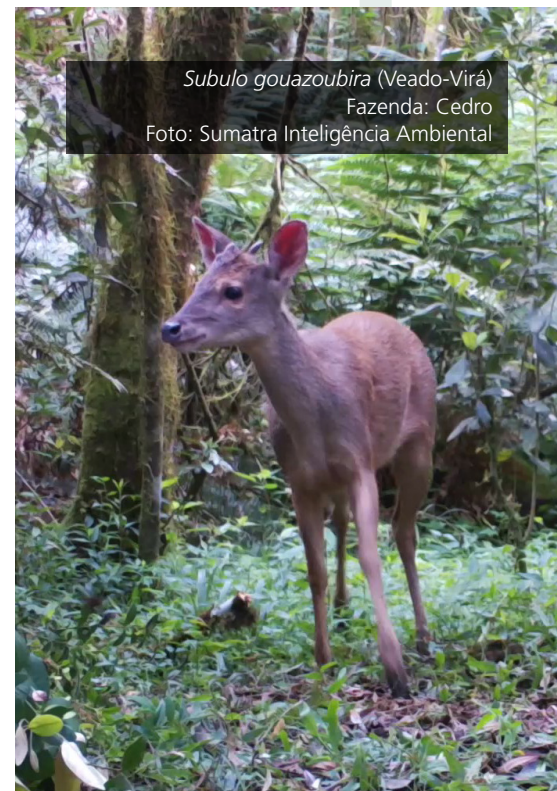
**Fauna:** As atividades de levantamento de fauna silvestre nas áreas da Klabin em Santa Catarina iniciaram em 2003, com levantamentos de avifauna (aves) e mastofauna (grandes mamíferos) e ao longo dos anos os levantamentos foram sendo realizados nos demais grupos. A tabela abaixo mostra o número de espécies identificadas por grupo.

**Tabela 4 – Nº de espécies de fauna identificadas nas fazendas da Klabin em SC**

Classe/Grupo	Espécies identificadas	Espécies com status de conservação reconhecido	Espécies ameaçadas de extinção
Anfíbios	45	44	2
Aves	330	330	38
Mamíferos	51	45	20
Peixes	26	25	0
Invertebrados	103	1	0
Répteis	21	21	0
<b>Total</b>	<b>576</b>	<b>466</b>	<b>60</b>

Fonte: Klabin S. A., 2026.

Dentre estas espécies, **60** se encontram com status de conservação reconhecido a níveis críticos pelas listas oficiais.



**Tabela 5 – Fauna com status de conservação reconhecido em categorias mais críticas identificadas nas fazendas da Klabin em SC.**

Nome científico	Nome comum	Grupo	Internacional	Nacional	SC	RS
<i>Scinax rizibilis</i>	Perereca-rizadinha	Anfíbios	LC	LC	---	CR
<i>Vitreorana parvula</i>	Perereca-de-vidro	Anfíbios	LC	LC	VU	NT
<i>Amazona pretrei</i>	Papagaio-charão	Aves	VU	VU	EN	VU
<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	Aves	EN	VU	EN	EN
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	Limpa-folha-miúdo	Aves	NT	LC	---	VU
<i>Anas flavirostris</i>	Marreca-pardinha	Aves	LC	LC	---	---
<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	Bacurau-rabo-de-seda	Aves	LC	LC	---	NT
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	Beija-flor-cinza	Aves	LC	LC	---	VU
<i>Attila rufus</i>	Capitão-de-saira	Aves	LC	LC	---	VU
<i>Campylorhamphus trochillostris</i>	Arapaçu-beija-flor	Aves	LC	LC	---	---
<i>Cinclodes pabsti</i>	Pedreiro	Aves	NT	NT	VU	VU
<i>Cissopis leverianus</i>	Tietinga	Aves	LC	LC	EN	---
<i>Clibanornis dendrocolaptoides</i>	Cisqueiro	Aves	LC	LC	---	VU
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	Guaracavuçu	Aves	LC	LC	---	VU
<i>Colonia colonus</i>	Viuvinha	Aves	LC	LC	---	VU
<i>Contopus cinereus</i>	Papa-moscas-cinzento	Aves	LC	LC	---	VU
<i>Drymophila rubricollis</i>	Trovoada-de-bertoni	Aves	LC	LC	---	EN

Nome científico	Nome comum	Grupo	Internacional	Nacional	SC	RS
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i>	Macuquinho	Aves	LC	LC	---	EN
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	Águia-serrana	Aves	LC	LC	VU	NT
<i>Hemiriccus diops</i>	Olho-falso	Aves	LC	LC	EN	EN
<i>Heteroxolmis dominicanus</i>	Noivinha-de-rabo-preto	Aves	VU	VU	EN	VU
<i>Hydropsalis anomala</i>	Curiango-do-banhado	Aves	---	NT	---	EN
<i>Leptasthenura striolata</i>	Grimpeirinho	Aves	LC	LC	---	---
<i>Limnortites rectirostris</i>	Arredio-do-gravatá	Aves	NT	NT	CR	NT
<i>Mackenziaena severa</i>	Borralhara	Aves	LC	LC	---	VU
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	Aves	LC	LC	---	VU
<i>Myrmotherula unicolor</i>	Choquinha-cinzenta	Aves	NT	LC	---	VU
<i>Patagioenas plumbea</i>	Pomba-amargosa	Aves	LC	LC	---	VU
<i>Phacellodomus striaticollis</i>	Tio-tio	Aves	LC	---	VU	---
<i>Phylloscartes difficilis</i>	Estalinho	Aves	LC	LC	EN	---
<i>Procnias nudicollis</i>	Araponga	Aves	NT	NT	---	VU
<i>Pseudastur polionotus</i>	Gavião-pombo-grande	Aves	NT	NT	---	VU
<i>Scytalopus pachecoi</i>	Tapaculo-ferreirinho	Aves	LC	---	EN	---
<i>Spizaetus ornatus</i>	Gavião-de-penacho	Aves	NT	NT	CR	CR

Nome científico	Nome comum	Grupo	Internacional	Nacional	SC	RS
<i>Spizaetus tyrannus</i>	Gavião-pega-macaco	Aves	LC	LC	---	EN
<i>Sporophila hypoxantha</i>	Caboclinho-de-barriga-vermelha	Aves	LC	VU	VU	VU
<i>Sporophila plumbea</i>	Patativa	Aves	LC	LC	---	EN
<i>Stilpnia peruviana</i>	Saira-sapucaia	Aves	VU	VU	EN	EN
<i>Urubitinga coronata</i>	Águia-cinzenta	Aves	EN	EN	CR	CR
<i>Xanthopsar flavus</i>	Veste-amarela	Aves	EN	VU	CR	VU
<i>Alouatta guariba</i>	Bugio-ruivo	Mamíferos	VU	VU	VU	VU
<i>Chironectes minimus</i>	Cuíca-d'água	Mamíferos	LC	DD	VU	VU
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	Mamíferos	NT	VU	CR	CR
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	Mamíferos	LC	LC	VU	VU
<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia	Mamíferos	DD	LC	---	VU
<i>Dasytus septemcinctus</i>	Tatu-galinha-pequeno	Mamíferos	LC	LC	---	---
<i>Dicotyles tajacu</i>	Cateto	Mamíferos	LC	LC	VU	EN
<i>Eira barbara</i>	Irara	Mamíferos	LC	LC	---	VU
<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	Mamíferos	LC	VU	---	VU
<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	Mamíferos	VU	VU	---	VU
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatirica	Mamíferos	LC	LC	EN	VU

Nome científico	Nome comum	Grupo	Internacional	Nacional	SC	RS
<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	Mamíferos	NT	VU	---	VU
<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	Mamíferos	DD	DD	EN	EN
<i>Mazama nana</i>	Veado-mão-curta	Mamíferos	VU	VU	VU	EN
<i>Nasua nasua</i>	Quati	Mamíferos	LC	LC	---	VU
<i>Ozotoceros bezoarticus</i>	Veado-campeiro	Mamíferos	NT	VU	VU	CR
<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	Mamíferos	LC	LC	VU	EN
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti	Mamíferos	EN	LC	---	EN
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim	Mamíferos	LC	LC	---	VU
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	Mamíferos	VU	VU	CR	CR

**Em que:** Lista Oficial IUCN (International Union for Conservation of Nature) versão 2024.2, Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBio, 2018; MMA, 2022); Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no estado de Santa Catarina (Resolução CONSEMA nº 002/2011/2014) e Lista da Fauna Ameaçada de Extinção do estado do Rio Grande do Sul (FZB, 2014). Onde: CR - Criticamente ameaçada; EN – Em perigo; VU – Vulnerável; NT – Quase ameaçada; LC - Segura ou pouco preocupante; DD – Dados Deficientes.

Fonte: Klabin S. A., 2026.





Fazenda Paredão I  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental



Acervo Klabin

# Manejo florestal

## Plantio de pínus e eucalipto

A empresa é reconhecida pelo manejo sustentável adotado, que tem como objetivo o multiuso florestal madeireiro com plantios de pínus e eucaliptos entremeados às florestas nativas em sistemas de mosaicos florestais. O emprego das práticas ambientalmente corretas utilizadas pela empresa em seu manejo florestal, bem como o manejo adequado da paisagem, proporcionam o excelente aproveitamento do potencial de produção das florestas e a proteção dos recursos naturais.

## Pesquisa

Por meio de estudos, busca garantir a manutenção e a melhoria da produtividade florestal, considerando a qualidade das plantações e das fibras para utilização na produção de celulose, por meio do desenvolvimento e da adequação de novas tecnologias e do manejo florestal sustentável. Atua nas especialidades de: Melhoramento Florestal, Clonagem e Biotecnologia, Nutrição e Silvicultura, Fitossanidade Florestal e Qualidade da Madeira.

## Microbacia Hidrográfica

Com o objetivo de manter o monitoramento de bacias hidrográficas, a Klabin participa da rede experimental para monitoramento ambiental (ReMAM) por meio do Programa de Monitoramento Ambiental (PROMAB) e do Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais (IPEF). O PROMAB reúne informações de várias empresas, contando com microbacias experimentais localizadas em áreas de reflorestamento, floresta nativa e pastagem em diferentes condições edafoclimáticas do país. Isso permite a obtenção contínua de informações sobre o funcionamento hidrológico destas áreas, assim como a identificação de indicadores hidrológicos de manejo

sustentável de plantações florestais.

O monitoramento hidrológico na Klabin em Santa Catarina está sendo realizado em duas microbacias, sendo um vertedor instalado em área de contribuição dentro de mata nativa, e outro em área de contribuição com plantio de *Pinus taeda*. As duas microbacias estão localizadas na fazenda Cavalete, localizada no município de Ponte Alta.



Microbacia da Klabin (PROMAB) - vertedor da área nativa

## Planejamento e Manejo Florestal

A área de planejamento estuda os diversos componentes do manejo florestal visando garantir a sustentabilidade das florestas de forma ordenada, garantindo o abastecimento fabril e a comercialização de madeira para serrarias. Conta com planejamentos de curto (anual) e de longo prazo (30 anos). As taxas de colheita e as estratégias de intervenção florestal são definidas a partir de dados de inventário, estudos e simulações. Também são avaliadas as informações da base dos recursos florestais para o monitoramento do crescimento e dinâmica da floresta. Dão suporte ao planejamento as áreas de cadastro florestal, geoprocessamento, inventário e microplanejamento das áreas em operação.

## Operações Florestais

A Klabin é autossuficiente na atividade de produção de sementes, contando com pomares de sementes por muda e pomares clonais de sementes. O excedente da produção das sementes de pínus e eucalipto vêm sendo comercializados desde 1969.

## Silvicultura

As atividades de silvicultura são realizadas por equipes próprias e terceirizadas, com atividades manuais, semi mecanizadas e mecanizadas e englobam o preparo do terreno, com operações que garantem a conservação dos solos e dos recursos hídricos; o plantio das mudas; o controle das formigas cortadeiras; controle das ervas-daninhas e as adubações conforme as recomendações técnicas e legais.



Silvicultura - Acervo Klabin

## Colheita

O sistema mecanizado e integrado de colheita florestal garante o corte de madeira em locais de difícil acesso devido às características do solo (lama, declives, etc.) e ainda reduz a perda de matéria-prima no processo. Além disso, a mecanização florestal visa proporcionar melhores condições de trabalho e segurança aos colaboradores. Essa atividade é realizada conforme rigoroso controle para proteção da floresta nativa adjacente.

Para o sistema mecanizado de colheita florestal, são realizados os seguintes métodos de colheita na Klabin:

- **Sistema *Full-Tree*:** No método *Full-Tree* ou conhecido como sistema de árvores inteiras, a madeira é derrubada (*Feller Buncher*, *Shovel Logger* e *Harbunk* - terrenos muito íngremes ou próximos a áreas de risco), arrastada para os pontos de carregamento (*Skidder* 6x6 e 4x4) e posteriormente processada e seccionada nos sortimentos desejados (*Harvester*).
- **Sistema *Cut-to-length* (CTL):** No método CTL ou conhecido como sistema de toras curtas, a madeira é derrubada e posteriormente processada no interior do talhão (*Harvester*). Em seguida, a madeira já seccionada nos sortimentos desejados é baldeada (*Forwarder* 8x8) para os pontos de carregamento.
- **Carregamento e Descarregamento:** O carregamento e descarregamento são realizados com a utilização de carregadores mecânicos com esteiras.

## Biomassa

O material vegetal constituído de ponteiros, galhos, folhas e toretes com diâmetro e comprimento não aproveitável pela atividade de colheita é chamado de Biomassa.

Ela é oriunda da atividade de colheita florestal. É processada por meio de uma operação de picagem com equipamentos e uma equipe própria. Após a picagem, o material é encaminhado à fábrica para aproveitamento energético que é gerado na queima desse material em caldeira, gerando vapor. O objetivo da queima da biomassa no processo de produção de papel e celulose é a geração de vapor como fonte de energia limpa, renovável e produtora de empregos.

## Logística

Na área de logística estão as atividades de construção/manutenção de estradas, carregamento e transporte de madeiras, que podem ser realizadas por equipes próprias e terceirizadas. A madeira tem seu transporte direcionado para pátios das unidades fabris, venda direto na fazenda ou entregue ao cliente.

Além da construção e manutenção das estradas internas nas fazendas, a empresa, mantém em

boas condições as estradas de uso coletivo nas comunidades onde atua e realiza umectação nas vias de tráfego intenso para minimizar o impacto de poeira nas suas atividades.

Além disso, realiza parcerias com prefeituras para manutenção destas vias, com doação de cascalho, madeiras para pontes, tubulações para bueiros, mão-de-obra e máquinas para execução das obras, etc.



Colheita Florestal  
Açervo Klabin

## Proteção Florestal

### Monitoramento e Controle de Pragas

É mantido um programa de monitoramento e controle de pragas e doenças, visando identificar espécies que possam apresentar algum potencial de risco às florestas.

### Segurança Patrimonial Florestal

A empresa possui uma estrutura terceirizada com gestão própria para a segurança do patrimônio florestal. A estrutura de vigilância é composta por uma equipe estruturada com veículos e motocicletas, atua na proteção da fauna e da flora, no combate a incêndios, evitando a ação de caçadores e pescadores predatórios, por meio de patrulhas móveis e vigilância constante nas áreas da Klabin.



Torre de observação florestal  
Acervo Klabin



Trilha Araucária  
Fazenda Alves, Correia Pinto - SC

# Responsabilidade Socioambiental

A prática de responsabilidade socioambiental é uma premissa da Klabin, que promove e apoia projetos sociais, culturais e ambientais nas comunidades onde atua.

## KLABIN E SEUS COLABORADORES

As pessoas têm uma grande importância para a Klabin. Por isso, selecionamos e fazemos questão de manter os melhores profissionais, aqueles que estão alinhados com nossos valores e comprometidos na construção diária de uma empresa melhor.

**Melhor para todos:** clientes, fornecedores, colaboradores, pessoas da comunidade, amigos, familiares, vizinhos ou qualquer uma das milhões de pessoas que usam diariamente os produtos da empresa. Para a Klabin, pessoas são mais do que recursos dentro de uma companhia. Por isso, ela aboliu o termo Recursos Humanos, que foi substituído por Gente & Gestão. Mais atual e verdadeira, essa nomenclatura ressalta o respeito e a importância que a empresa dedica ao capital humano, peça fundamental que move seu negócio. Acreditamos que as pessoas trazem, em sua individualidade, competências e potenciais que contribuem para a construção de uma cultura de engajamento, desenvolvimento e resultados entre todos os colaboradores.

**A Klabin oferece uma série de benefícios, que são apresentados desde o momento da entrevista.**


**Solidez:** a Klabin é uma empresa com mais de cento e vinte anos no mercado brasileiro. É líder no setor, possui inúmeras certificações e reconhecimentos do mercado. Mesmo quem não ouviu falar em Klabin certamente já entrou em contato com algum de seus produtos que embalam importantes marcas do país.

**Carreira de futuro:** o mercado de atuação da Klabin está em crescimento. Isso significa que as pessoas que trabalham nessa área terão oportunidades pela frente.

**Cursos e treinamentos:** a empresa oferece cursos para as diferentes funções e estágios da carreira. Os profissionais da companhia são preparados para se tornarem melhores. Isso faz uma grande diferença. A empresa contribui para o desenvolvimento do colaborador e o colaborador participa do desenvolvimento da empresa. A Escola de Negócios Klabin é um dos exemplos dessa prática e apoia o desenvolvimento profissional e a formação de lideranças na companhia.

**Gestão do ambiente interno:** assim como a Klabin cuida das florestas, ela também preserva o ambiente de trabalho. A empresa se dedica à segurança de seus processos e à gestão do clima interno para que os profissionais se sintam seguros e motivados no dia a dia do trabalho.

**Alta performance:** as lideranças estão sempre atentas ao desempenho dos profissionais para que a empresa possa manter uma relação de reciprocidade com cada pessoa. A Klabin promove avaliações de desempenho dos colaboradores e incentiva a definição de indicadores e metas para a composição da remuneração variável em cargos elegíveis.

A group of people, including a woman and several men, are gathered in a forest. They are wearing white shirts, some with a green logo. They appear to be engaged in an activity, possibly a walk or a discussion, in a lush, green environment with tall trees and dense foliage. The scene is captured from a low angle, looking up at the trees.

Educação ambiental  
na Trilha Araucária  
Correia Pinto, SC  
Foto: Anna Carolina Negri

**Qualidade de vida:** para a Klabin, o bem-estar é essencial para a produtividade e a qualidade de vida dos funcionários. Para isso, a empresa mantém o Programa Klabin Viver Bem, que é uma iniciativa de cuidado integral voltada para colaboradores e seus dependentes, focada em promover saúde e qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho. Baseado em cinco pilares, medicina preventiva, orientação nutricional, atividade física/integração, terapias alternativas e ações educativas, o Programa coloca em prática ações que visam ao equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal.

## **Segurança e Saúde Ocupacional (SSO)**

Definimos segurança como a presença de controles eficazes, competência de risco e resiliência.

### **Política de Segurança e Saúde da Klabin**

Nosso compromisso é cuidar de pessoas, operações e comunidades, garantindo um ambiente seguro, saudável e responsável em todas as unidades.

## **As pessoas são a solução**

Todo colaborador tem papel ativo na segurança. Incentivamos participação, compartilhamento de experiência e construção conjunta de soluções.

### **Segurança se constrói na ação e na escuta**

Agimos de forma responsável e aprendemos continuamente. Observação, diálogo e entendimento dos riscos orientam nossas decisões.

### **Segurança é um valor para todos**

Cuidar uns dos outros é parte da nossa cultura. Mantemos padrões, atitudes e ambientes que reforçam proteção, confiança e respeito.

### **Sistemas resilientes**

Planejamos, prevenimos e adaptamos. Processos flexíveis reduzem riscos, fortalecem operações e garantem bem-estar.

## KLABIN E A COMUNIDADE

### Educação ambiental

#### Klabin Transforma Caiubi

O Klabin Transforma Caiubi tem o objetivo de capacitar professores em diversas regiões do Brasil, conectando educação com responsabilidade ambiental de forma prática e acessível. Em Santa Catarina, já foram realizadas 38 edições, sendo a última, realizada no mês de outubro de 2025, envolvendo os municípios de Lages, Capão Alto e Campo Belo do Sul. O programa atingiu até o presente momento 766 escolas, 1.864 professores, e em torno de 2.750 mil estudantes nas etapas realizadas no estado.

O Klabin Transforma Caiubi conta com um portal com diversas informações sobre educação ambiental, e sobre as edições realizadas do Programa em todos estados de atuação da Klabin.

Acesse em: [caiubi.klabin.com.br](http://caiubi.klabin.com.br)

### Resumo dos municípios participantes

2007 – 1ª Edição - Bocaina do Sul  
2007 – 2ª Edição - Correia Pinto  
2007 – 3ª Edição - Otacílio Costa  
2007 – 4ª Edição - Lages  
2008 – 5ª Edição – Rio Rufino  
2008 – 6ª Edição – Lages  
2008 – 7ª Edição – Palmeira  
2008 – 8ª Edição – Bom Retiro  
2009 – 9ª Edição – Ponte Alta do Norte  
2009 – 10ª Edição – Ponte Alta  
2010 – 11ª Edição – 27 Municípios do Alto Vale do Itajaí  
2010 – 12ª Edição – Rio do Oeste e Otacílio Costa  
2010 – 13ª Edição – Correia Pinto  
2010 – 14ª Edição – Rio Rufino, Urupema e Otacílio Costa  
2011 – 15ª Edição – Petrolândia e Atalanta  
2011 – 16ª Edição - Palmeira  
2011 – 17ª Edição – Bocaina do Sul  
2011 – 18ª Edição – Lages (Etapa Municipal)  
2012 – 19ª Edição – Lages (Etapa Estadual)  
2012 – 20ª Edição – Correia Pinto  
2013 – 21ª Edição – Otacílio Costa e Palmeira  
2013 – 22ª Edição – Bocaina do Sul  
2014 – 23ª Edição – Correia Pinto e Ponte Alta  
2014 – 24ª Edição – Ponte Alta do Norte  
2015 – 25ª Edição – Lages  
2016 – 26ª Edição – Lages  
2016 – 27ª Edição – Lages e São Cristóvão do Sul

2017 – 28ª Edição - Santa Cecília, Bocaina do Sul e Otacílio Costa

2018 - 29ª Edição – Lages e Correia Pinto

2018 - 30ª Edição – Lages, Bom Retiro, Bocaina do Sul, São José do Cerrito, Urubici, Palmeira, Paineira, Correia Pinto

2019 - 31ª Edição – Bocaina do Sul, Lages, Monte Carlo, Otacílio Costa, Paineira, Rio Rufino e Urupema

2019 - 32ª Edição – Correia Pinto, Lages, Monte Carlo, Otacílio Costa, Urupema, Rio Rufino, Palmeira

2020 - 33ª Edição (On line) – Correia Pinto e Lages

2021 - 34ª Edição (On line) – Lages, Monte Carlo, Otacílio Costa e Petrolândia

2022 - 35ª Edição – Correia Pinto e São Joaquim

2023 - 36ª Edição – Bocaina do Sul, Capão Alto, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa e Paineira

2024 - 37ª Edição – Correia Pinto, Otacílio Costa e Ponte Alta

2025 - 38ª Edição – Lages, Capão Alto e Campo Belo do Sul



Professores participantes do Programa Klabin Caiubi no ano 2025.

## Trilha Araucária

A Trilha Araucária Klabin fica no município de Correia Pinto, nas proximidades da empresa. Possui 1.260m de extensão e é entremeada pela mata nativa das áreas florestais da Klabin. Tem como objetivo receber professores e alunos que participam do Klabin Transforma Caiubi, bem como visitantes em geral. As pessoas que tiveram a oportunidade de conhecer o local, provenientes de diferentes localidades, receberam informações de cunho ambiental, sobre a empresa e suas ações socioambientais.



Trilha Araucária - Correia Pinto, SC (2024).

## Klabin Transforma Protetores Ambientais

O Klabin Transforma Protetores Ambientais, é um Programa da Polícia Militar de Santa Catarina que capacita jovens de 11 a 14 anos em educação ambiental, com treinamentos sobre preservação da natureza, legislação ambiental, aspectos da fauna e da flora, primeiros socorros, civismo, moral e ética. Com o apoio da Klabin desde 2005, o Klabin Transforma Protetores Ambientais já envolveu 552 adolescentes em diversos municípios da região de atuação da empresa, fortalecendo o compromisso com a conscientização e a proteção ambiental.



Protetores Ambientais 2025 – Visita na Polícia Militar Rodoviária do estado de Santa Catarina, Posto 10 – Painel/SC

## Programa Crescer

O programa contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional, mantendo um canal de comunicação direta e promovendo a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores diretos e contratados da empresa. São realizados encontros bimestrais com cada equipe, no próprio ambiente de trabalho (campo) ou em salas de treinamento.



Módulo de colheita e carregamento florestal da Klabin, participando do encontro bimestral do Programa Crescer, 2025.

## DESENVOLVIMENTO LOCAL

### Programa de Fomento Florestal

O Fomento Florestal apresenta papel social relevante, garantindo fonte alternativa de renda para o pequeno agricultor, com fixação do homem no campo, e melhor aproveitamento de áreas em sua maioria, improdutivas para a agricultura.

### Programa de Certificação Florestal para Fornecedores de Madeira

O programa de Certificação de Florestas de parceiros da Klabin é uma iniciativa da empresa que apoia a região na produção de florestas sustentáveis há muitos anos.

Os fornecedores que estão de acordo passam por um processo intenso, durante um ano, de preparação documental e a campo, para a realização de uma auditoria externa com um órgão certificador. O processo de preparação durante 12 meses é custeado pela Klabin. Esse processo permite que os pequenos fornecedores agreguem valor ao produto com a certificação FSC®, facilitem a realização de negócios, melhorem a competitividade da cadeia de valor como um todo.



Estudos preparatórios para a certificação “Escola de Certificação” do ano de 2025.

## **Klabin Transforma Matas Legais**

Desde 2005, o Klabin Transforma Matas Legais é uma parceria entre a Klabin e a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi). A iniciativa tem como foco a preservação e recuperação de remanescentes florestais nativos, a melhoria da qualidade de vida da população e o aprimoramento do desenvolvimento florestal. Voltado inicialmente para os produtores participantes do Programa de Fomento Florestal da Klabin — uma atividade econômica sustentável que gera renda extra ao produtor e sua família — o Fomento Florestal e o Matas Legais aliam geração de renda e diversificação das atividades produtivas à recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), ligadas a nascentes, riachos e rios. Além disso, promove ações de conservação e educação ambiental. O Klabin Transforma Matas Legais também apoia pequenos e médios proprietários rurais com ações de planejamento das propriedades, oferecendo suporte técnico para atuarem de forma mais eficiente, rentável e ambientalmente correta.

## **Klabin Transforma Matas Sociais**

O Klabin Transforma Matas Sociais é uma iniciativa da Klabin em parceria com a Apremavi e o Sebrae, com apoio das prefeituras locais, agricultores, associações e cooperativas. Seu objetivo é contribuir para o fortalecimento econômico, ambiental e social das pequenas e médias propriedades rurais, promovendo a permanência no campo, o fortalecimento da cadeia de produção e consumo regional e o estímulo ao empreendedorismo.

Para isso, inclui ações de formação, melhorias e diversificação da propriedade, incentivo ao associativismo e cooperativismo, além de facilitar o acesso a novas oportunidades de mercado e de desenvolvimento regional.

Criado em 2015 no Paraná e expandido para Santa Catarina em 2020, o Klabin Transforma Matas Sociais está presente em Otacílio Costa, Lages, Correia Pinto, Palmeira e Ponte Alta.

A iniciativa também auxilia agricultores familiares dos municípios participantes na realização do Cadastro

Ambiental Rural (CAR), além de contribuir para o planejamento sustentável e a diversificação do uso da propriedade.

## **Klabin Transforma Semeando Educação**

O Klabin Transforma Semeando Educação atua na melhoria da gestão dos recursos públicos destinados à educação, com ênfase em resultados e no equilíbrio entre gestão escolar, infraestrutura, recursos e práticas pedagógicas. Seu objetivo principal é elevar os índices oficiais de desempenho, como o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Além disso, o programa busca promover a qualificação e o desenvolvimento profissional e pessoal dos educadores do ensino público municipal, abrangendo os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco. Em Santa Catarina, é realizado nos municípios de Lages, Otacílio Costa, Correia Pinto, Palmeira e Ponte Alta.

## **Programa de Certificação Florestal para Apicultores**

Na Klabin, o manejo apícola tem como objetivo principal incentivar o uso eficiente e responsável dos bens e serviços da floresta, em parceria com um grupo de apicultores da região. Esta iniciativa fortalece o desenvolvimento regional, incentiva a proteção das florestas, e é uma alternativa de geração de trabalho e renda para os pequenos e médios produtores.

O grupo de apicultores que utilizam as áreas da Klabin em SC, foram estimulados pela empresa a formar uma Associação. Em 2019 foi formalizada a Associação de Apicultores do Planalto Serrano Catarinense (AAPSC), permitindo que apicultores e empresa contribuíssem entre si de forma mais organizada.

Com o início da vigência da nova Norma de Manejo Florestal FSC para Plantações no Brasil no mês de março de 2025 (FSC-STD-BRA-01-2025), indicadores específicos para a produção apícola foram criados e o mel foi reconhecido como Produto Florestal Não Madeireiro (PFNM), permitindo sua certificação FSC. Em outubro de 2025, a Klabin se tornou a

primeira empresa das Américas e do Hemisfério Sul a conquistar a certificação FSC para o Mel no manejo florestal. O reconhecimento, marca um avanço por inserir oficialmente um PFNM no manejo responsável, reforçando o papel das florestas como espaços de conservação, geração de renda e fortalecimento das comunidades locais. Isso reforça o compromisso da companhia com a inovação, sustentabilidade e valorização social.

Para que o mel chegue ao consumidor final com o selo FSC, é indispensável a certificação da Cadeia de Custódia, que contempla todas as etapas de processamento deste PFNM nas Casas do Mel. A Associação dos Apicultores do Planalto Serrano Catarinense conquistou essa certificação em janeiro de 2026, assegurando que a rastreabilidade seja seguida e que o consumidor possa adquirir um produto garantidamente certificado. Dessa forma, todas as fases — do beneficiamento ao envase e à comercialização — passam a atender integralmente aos requisitos do FSC, garantindo rastreabilidade, transparência e conformidade com padrões internacionalmente reconhecidos de manejo responsável.

Atualmente a associação reúne 28 produtores e passou por um processo estruturado de preparação para esse desafio, contando com apoio técnico especializado e consultoria custeada pela Klabin. A iniciativa fortaleceu a organização interna e assegurou o atendimento aos requisitos da certificação. A expectativa é que o reconhecimento agregue valor ao mel da região, impulse o empreendedorismo local e amplie o acesso a mercados mais exigentes. Além disso, abre novas oportunidades comerciais e confere visibilidade global à produção sustentável de mel, posicionando o produto em um patamar diferenciado de qualidade e responsabilidade socioambiental.

A apicultura responsável ajuda na conservação das florestas naturais, espécies ameaçadas e equilíbrio ecológico, além de contribuir com os ODS 1, 2, 8, 10, 12, 15 e 17 da ONU de acordo com práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Apicultura. Foto: Anna Carolina Negri



## Palestras e Relação com a Comunidade

Durante o ano, diversos grupos de alunos e professores solicitam palestras em eventos como seminários, semanas acadêmicas e dias comemorativos (Dia do Meio Ambiente, Dia da Água, Dia da Árvore). Essas atividades incluem, ainda, visitas à empresa para conhecer as ações da Klabin na área ambiental, com a possibilidade de percorrer a Trilha Araucária. As palestras realizadas nas escolas, conhecidas como Klabin na Escola, têm como objetivo sensibilizar os estudantes sobre temas ligados à sustentabilidade, conservação ambiental e segurança.

## Relacionamento com Comunidades

Antes da realização de operações florestais, a Klabin promove a identificação, o mapeamento e a caracterização das comunidades vizinhas às áreas florestais, assim como daquelas presentes nas rotas de transporte. Nesses momentos, a empresa realiza um diálogo prévio com as comunidades para informar sobre as operações planejadas, informar sobre possíveis interferências na rotina local para a

proposição de medidas de mitigação de impactos. Além disso, esses diálogos também têm como objetivo solicitar autorização das comunidades para as operações nos locais, garantindo transparência e respeito. Durante essas interações, também são divulgados os canais de comunicação da Klabin.

## Relacionamento com Comunidades Tradicionais

A Klabin identifica e estabelece medidas para salvaguardar os direitos costumeiros das comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas), localizadas próximo às suas áreas de manejo florestal. No relacionamento com elas, construímos uma relação de diálogo e respeito e seguimos a legislação brasileira e as recomendações da OIT 169.


## Apoio e Investimento no Desenvolvimento Local

A Klabin apoia e investe continuamente no desenvolvimento local das comunidades vizinhas às operações florestais e industriais. A empresa se preocupa em conhecer e ouvir essas comunidades, visando mitigar qualquer impacto sensível. Para isso, oferece diversos canais de diálogo que permitem uma comunicação direta e transparente.

### Canais de diálogo com a comunidade:

- Fale com a Klabin: 0800 721 0228
- Site: [klabin.com.br/fale-conosco](http://klabin.com.br/fale-conosco)
- Palestras / Visitas à empresa
- Imprensa / Anúncios / Campanhas
- Visita aos Sindicatos
- Participação de fóruns e comitês setoriais
- E-mail / Telefone de colaboradores
- Diálogos com vizinhos e comunidades
- Programas Socioambientais



A photograph of a jaguar resting on a large log in a dense forest. The jaguar is the central focus, with its distinctive spotted coat and muscular build clearly visible. The background is filled with tall, thin trees and lush green foliage, creating a sense of a natural, undisturbed habitat.

*Leopardus pardalis* (Jaguaritica)  
Fazenda Paredão  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

# Klabin e o meio ambiente

A preocupação em preservar o meio ambiente norteia as ações da empresa desde a sua fundação.

## Áreas Protegidas

Em Santa Catarina, do total de áreas da empresa, 48% são áreas destinadas à produção, e a mesma quantidade, 48%, são destinadas à conservação. Essas áreas florestais têm trazido contribuições importantes na preservação do meio ambiente, nos aspectos de proteção da biodiversidade e na manutenção de mananciais. O manejo florestal segue o conceito de mosaico, com plantios de pinus e eucalipto, entremeados às áreas de florestas nativas, preservando a biodiversidade.

**Nos 42 municípios que a Klabin possui áreas florestais em SC existem mais de 5 mil quilômetros de rios e mais de 9 mil nascentes protegidas pela empresa, que contribuem para o abastecimento hídrico da região.**

## RPPNE – Complexo Serra da Farofa

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual - RPPNE Complexo Serra da Farofa possui 4.987,16 hectares de áreas destinadas exclusivamente à conservação dos recursos naturais na região de atuação da Klabin em SC. Essas áreas abrigam nascentes importantes como as que compõem os Rios Canoas e Caveiras, mananciais que abastecem a região do Planalto Serrano. Uma importante área adquirida foi a da Fazenda das Nascentes, popularmente conhecida como Fazenda Farofa, assim chamada em referência a uma serra local com o mesmo nome. Localizada no município de Paineira, divisa com Urupema, possui uma superfície de 1.518,57 hectares de vegetação natural em elevado estado de conservação. As demais áreas estão inseridas nos municípios de Rio Rufino, Urubici e Bocaina do Sul.

As áreas que compõem o Complexo Serra da Farofa são consideradas AAVCs, pois nelas estão sendo preservados atributos como a proteção de nascentes e mananciais e a conservação de espécies de animais ameaçadas de extinção. Nelas, é possível encontrar importantes formações vegetais, como as florestas com araucária, os campos de altitude e a mata nebulosa. A rica fauna local também abriga espécies incluídas em listagens oficiais como ameaçadas de extinção.

## Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

Os atributos de conservação definidos para as AAVCs nas áreas da Klabin estão sendo analisados, segundo Critérios do Princípio 9 do FSC® e Guia do ProForest para Áreas de Alto Valor de Conservação, sendo:

### **AAVC 1 – Espécies**

Áreas que contém concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade em nível global, regional ou nacional.

### **AAVC 2 – Paisagem**

Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.

### **AAVC 3 – Ecossistemas**

Áreas situadas dentro de ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

### **AAVC 4 – Serviços Ambientais**

Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em

situações críticas (fornecimento de água, controle de erosão e barreira para incêndios).

### **AAVC 5 – Necessidades básicas de povos locais**

Áreas essenciais para suprir necessidades básicas de comunidades locais (subsistência e saúde).

### **AAVC 6 – Importância Cultural**

Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (importância cultural, econômica, tradicional e/ou religiosa identificada em conjunto com essa comunidade).

O resultado da avaliação apresentado na tabela a seguir é uma compilação de diferentes análises feitas por especialistas qualificados, sendo que as AAVCs apresentadas foram validadas por meio de consultas públicas realizadas com representantes da comunidade científica e com a população no entorno das áreas e de avaliação técnica interna da empresa. Desta forma, as áreas definidas como AAVC possuem atividades de manejo florestal diferenciadas buscando a manutenção e maximização dos atributos apontados.

## Tabela 6 – Áreas de Alto Valor de Conservação e respectivos atributos

Fazenda	Fitofisionomia	Classe AAVC	Atributos
<b>REGIÃO HIDROGRÁFICA 4 - Planalto de Lages</b>			
Complexo Serra da Farofa (Fazenda das Nascentes, Boa Vista, Cedro I e II, Farrapos, Morro Agudo e Santo Antônio)	FOM	1	Presença de diversas espécies endêmicas ameaçadas ou em perigo de extinção da fauna e flora
		2	Santo Antônio: beleza cênica, presença de cânions; Farrapos: Proximidade com o Parque Nacional de São Joaquim
		3	Áreas representativas da FOM em estágio médio ou avançado de sucessão, campos de altitude e matas nebulares; Santo Antônio: zonas úmidas de xaxim
		4	Nascentes: abriga 4 das 5 nascentes do rio Caveiras, principal rio que abastece o município de Lages; Santo Antônio: nascentes do rio Canoas.
		5	Famílias coletam pinhão para consumo próprio e comercialização
		6	Nascentes: taipas em limites da propriedade
Paredão I	FOM	1	Exemplares de fauna e flora ameaçados ou em perigo de extinção
		2	Fazenda é detentora de uma vasta área de conservação, representativa na paisagem regional
		3	Remanescente representativo de FOM em elevado estágio de conservação
Ponte Alta do Norte	FOM	1	Exemplares de fauna e flora (Araucária)
		3	Remanescente de FOM em bom estado de conservação
		4	Rio Marombas

Fazenda	Fitofisionomia	Classe AAVC	Atributos
Santa Rita-I	CAM	3	Remanescentes em bom estado de conservação
		4	Protege nascentes e rios
		6	Atributos Paisagísticos: cachoeiras em canyons, paredões rochosos com vegetação conservada
Capão da Lagoa	CAM	1	Presença de espécies endêmicas de áreas de campo e banhado
		2	Relevante na paisagem por proteger áreas de campo, tão comumente antropizadas no planalto catarinense
		3	Predomínio de campos, com capões de araucária bem preservados e áreas de banhado
		6	Taipas em limites da propriedade
<b>REGIÃO HIDROGRÁFICA 5 - Planalto de Canoinhas</b>			
Palmital do Areão	FOM	1	Presença de espécies endêmicas de áreas de campo e banhado
		2	Relevante na paisagem por proteger áreas de FOM
		3	Remanescentes de FOM em bom estado de conservação
<b>REGIÃO HIDROGRÁFICA 7 - Vale do Itajaí</b>			
Corote	FOD	1	Presença de espécies endêmicas
		2	Relevante na paisagem por proteger áreas de FOD
		4	Protege nascentes e rios importantes para a região

Legenda: FOM: Floresta Ombrófila Mista; CAM: Campos; FOD: Floresta Ombrófila Densa

Fonte: Klabin S. A., 2026.

Os monitoramentos que contribuem para a manutenção e melhoria dos Atributos de Alto Valor de Conservação nas áreas de AAVCs em Santa Catarina ocorrem periodicamente por meio de projetos de pesquisas que são realizados em parceria com pesquisadores, instituições de ensino e pesquisa e empresas de consultoria especializada. Para a redução das ameaças, as AAVCs contam com várias medidas de proteção.

As atividades de monitoramento da fauna registraram na Fazenda Farrapos (AAVC), localizada no município de Urubici pertencente ao Bloco IV da Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual (RPPNE) Complexo Serra da Farofa, uma espécie de anfíbio rara e ameaçada de extinção. A perereca-de-vidro é um nome comum da espécie *Vitreorana parvula*.



*Vitreorana parvula* (Perereca-de-vidro) Foto: Sumatra Inteligência Ambiental.

Tabela 7 - Medidas de Proteção e Monitoramento das AAVCs

Monitoramentos										
AAVC	Vigilância patrimonial	Cercamento	Levantamento de flora	Levantamento mastofauna	Levantamento avifauna	Recuperação de APPs	Monitoramento de APPs	Controle de espécies exóticas invasoras	Controle de queimadas	Campanhas educativas
<i>Complexo Serra da Farofa</i>	X	X	X	X	X			X	X	X
<i>Paredão 1</i>	X		X	X	X	X		X	X	X
<i>Ponte Alta do Norte</i>	X		X	X	X	X		X	X	X
<i>Santa Rita-I</i>	X		X	X	X	X		X	X	X
<i>Capão da Lagoa</i>	X		X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Palmital do Areão</i>	X		X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Corote</i>	X		X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Klabin S. A., 2026.

## CINAT – Centro de Interpretação da Natureza

O Centro de Interpretação da Natureza – CINAT é uma obra sustentável, inaugurada na RPPNE Complexo Serra da Farofa em 2019. Pesquisas ambientais vêm sendo realizadas desde 2008 na Unidade de Conservação, como teses, dissertações e artigos científicos publicados. Com a estrutura do CINAT os pesquisadores têm acesso a dormitórios, refeitório, banheiros e auditório para até 40 pesquisadores/alunos.



Céu estrelado no CINAT - Centro de Interpretação da Natureza - Complexo Serra da Farofa, SC. Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

## Serviços Ecosistêmicos na RPPN – Complexo Serra da Farofa

Em novembro de 2021, a Klabin foi a primeira empresa do Brasil a obter junto ao FSC® (*Forest Stewardship Council*®) o reconhecimento simultâneo de impactos positivos verificados de três Serviços Ecosistêmicos: Conservação de Biodiversidade (ES1), Sequestro e Armazenamento de Carbono (ES2) e Serviços em Bacias Hidrográficas (ES3), na Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) Fazenda das Nascentes, localizada na RPPN Complexo Serra da Farofa.

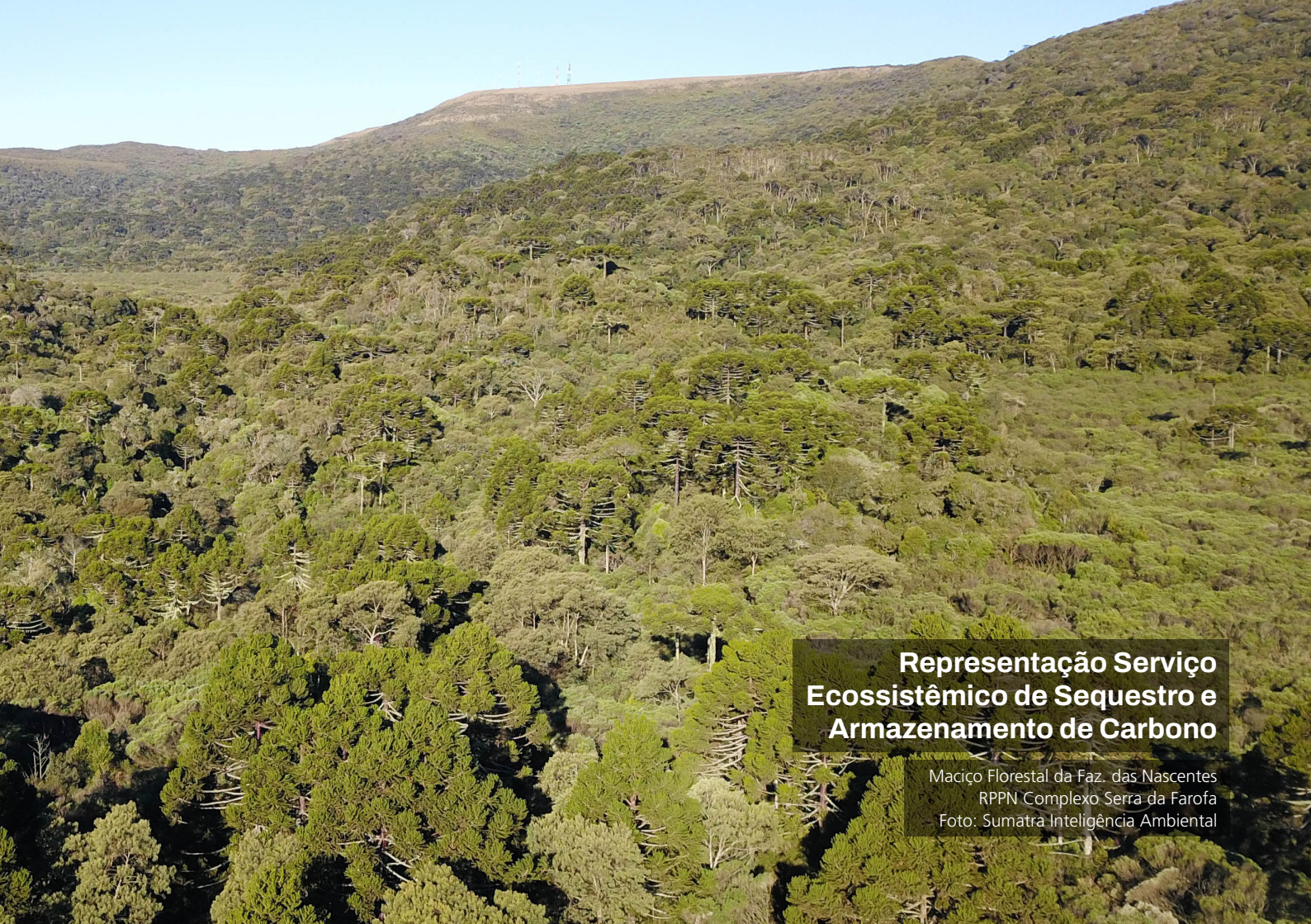
As declarações de impactos positivos dos Serviços Ecosistêmicos reafirmam que as atividades de manejo estão contribuindo para manter e/ou melhorar os serviços ecosistêmicos de Biodiversidade (ES1), Carbono (ES2) e Água (ES3) nas florestas da Klabin e estão alinhadas com os KODS - Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável reiterando os diversos benefícios fornecidos pelo meio ambiente à população humana, influenciando diretamente na sobrevivência, qualidade de vida, saúde e bem-estar:

## Klabin e o meio ambiente

- Diagnosticar, monitorar e manter a biodiversidade da região;
- Manter conservada a floresta e proteger as áreas contra incêndios, furto, caça e pesca ilegal;
- Monitorar o estoque de carbono das florestas nativas;
- Proteger e manter a qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos;
- Educação Ambiental;
- Aprofundar o conhecimento sobre a biodiversidade, recursos hídricos e sequestro e armazenamento de carbono incentivando continuamente a realização de estudos científicos nas áreas.

O reconhecimento pelos serviços ecossistêmicos existentes na Klabin reforça a relevância de um bom manejo florestal para a conservação ambiental, refletindo os esforços empreendidos na companhia nessa jornada em prol do desenvolvimento sustentável.





**Representação Serviço  
Ecossistêmico de Sequestro e  
Armazenamento de Carbono**

Maciço Florestal da Faz. das Nascentes  
RPPN Complexo Serra da Farofa  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental



## Representação Serviço Ecossistêmico em Bacias Hidrográficas

Nascente do Rio Caveiras,  
RPPN Complexo Serra da Farofa  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental



## Representação Serviço Ecossistêmico para Conservação da Biodiversidade

*Puma concolor* (Onça-parda), espécie topo de cadeia alimentar, na  
RPPN Complexo Serra da Farofa  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

## Fatores limitantes e potenciais

### I. Práticas Culturais

A produtividade florestal depende das práticas culturais adotadas como: preparo do solo, espaçamento e controle de matocompetição.

### II. Fatores abióticos e bióticos

Os plantios florestais podem sofrer com intempéries ambientais como: incêndios, geadas, ventos, granizos, déficit hídrico ou ainda com o ataque de pragas e doenças, entre outros.

### III. Fatores Climáticos e Desenvolvimento Tecnológico

Pelas condições climáticas favoráveis e pelo desenvolvimento tecnológico avançado, a madeira produzida no Brasil em florestas plantadas possui ciclos relativamente curtos e alta produtividade, que permitem ao país se manter ativo no mercado internacional de produtos florestais.

### IV. Desenvolvimento Tecnológico e Crescimento Comercial

Aliada ao desenvolvimento tecnológico avançado, a madeira produzida no Brasil em florestas plantadas possui condições climáticas e edáficas favoráveis, ciclos relativamente curtos e alta produtividade, que permitem ao país se manter ativo no mercado internacional de produtos florestais.

De forma geral, avaliando o cenário regional, pode-se dizer que a justificativa para seleção das espécies e a viabilidade econômica do manejo se dão pelos seguintes fatores: condições climáticas e edáficas favoráveis e perspectiva de mercado para florestas plantadas comerciais.

## Salvaguardas Ambientais

A Klabin possui algumas salvaguardas ambientais, visando minimizar os impactos negativos de suas operações florestais. Entre elas, destacam-se:

- Segurança Patrimonial;
- Monitoramento de fauna e flora nas áreas da empresa;
- Monitoramento e controle de pragas e doenças;
- Monitoramento para minimizar impactos ambientais nas operações;
- Controle de pinus em Áreas de Preservação Permanente;
- Ações socioambientais nas regiões de atuação florestal;
- Desenvolvimento de pesquisas ambientais em parcerias com universidades.



*Puma concolor* (Leão Baio)  
Faz. Paredão  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental



*Phylloscartes ventralis* (Borboletinha do mato)  
Fazenda Boa Vista  
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

# Indicadores de Manejo Florestal

## Dados Técnicos e Econômicos

Monitoramento	Indicador	2023	2024	2025	Meta 2025	Atendimento	Meta 2026
Produtos colhidos (em toneladas)	Produção de madeira de Pinus para celulose e lenha	2.245.160	2.027.400	1.903.800	1.579.180	✓	1.937.480
	Produção de madeira de Pinus para comércio	399.750	384.450	242.170	459.920	✗	370.020
	Produção de madeira de Eucalipto para celulose e lenha	388.780	347.030	404.470	291.290	✓	291.360
	Produção de biomassa para energia	148.430	169.480	153.515	170.020	✓	154.600
Taxas de Crescimento da Floresta - IMA - Incremento Médio Anual (m3/ha/ano)	Eucalipto (idade de corte 7 anos)	Como resultado do Manejo Florestal e do Programa de Melhoramento Genético realizado, o IMA das florestas tem expectativa de crescimento médio de 1,5% ao ano para Pinus e Eucalipto					
	Pinus (idade de corte 16 anos)						
Eficiência do Manejo Florestal (em toneladas)	Entrega de madeira de Pinus para a fábrica	2.219.060	2.063.944	1.903.800	1.922.456	✗	1.937.480
	Entrega de madeira de Eucalipto para a fábrica	413.700	249.557	268.347	497.860	✓	291.360
	Venda de toras de Pinus para Terceiros	399.750	384.450	242.170	459.918	✗	370.020
	Entrega de biomassa para a fábrica	129.220	159.378	129.452	135.759	✗	131.987
Áreas silviculturais (hectares)	Área plantada de <i>Pinus</i> spp.	3.557	3.164	5.590	3.072	✓	3.540
	Área plantada de <i>Eucalyptus</i> spp.	835	476	747	926	✗	852
	Área de replantio	496	430	398	max. 20% da área plantada	✓	max. 20% da área plantada

Dados de janeiro a dezembro de cada ano.  
Klabin S. A., 2026.

Legenda ✓ Meta atingida ✗ Meta não atingida

## Dados Ambientais

Monitoramento	Indicador	2023	2024	2025	Meta 2025	Atendimento	Meta 2026
Educação Ambiental	Nº. de Professores envolvidos no Programa Caiubi*	1.763	1.814	1.864	1.860	✓	1.910
	Nº. de Alunos envolvidos no Programa Caiubi*	244.753	250.602	275.366	251.400	✓	276.200
	Edições anuais Programa Caiubi	1	1	1	1	✓	1
	Edições anuais Programa Protetor Ambiental	1	0	1	1	✓	1
Biodiversidade	Nº. de espécies da fauna	541	563	576	>1	✓	>2
	Nº. de espécies da flora	892	897	938	>5	✓	>5
	Nº. de ocorrências de espécies com status de conservação reconhecido**	697	838	904	-	✓	-
	Ampliação do nº. de espécies identificadas nos monitoramentos de fauna nas AAVCs***	433	445	449	>1	✓	>1
Proteção Florestal	Nº. Incêndios Florestais	26	36	13	< 40	✓	<40

\*Dados acumulados 2005-2025 do Programa Klabin Transforma Caiubi.

\*\*A soma considera as espécies de fauna e flora inseridas nas listas do IUCN (2024), MMA (2014), ICMBio (2018), CONSEMA - SC (nº2/2011 e nº51/2014) e para RS, FZB (2014) com alguma categoria de ameaça identificadas no Programa de Monitoramento da Biodiversidade desde 2003.

\*\*\*Dados acumulados de todos os monitoramentos de fauna nas áreas de AAVCs com inclusão anual de espécies vistas pela primeira vez nas áreas Klabin S. A., 2026.

## Legenda

✓ Meta atingida

✗ Meta não atingida

## Dados Sociais

Monitoramento	Indicador	2023	2024	2025	Meta 2025	Atend.	Meta 2026
Saúde e Segurança do Colaborador	Nº. de Acidentes de Trabalho (Terceiros + Próprios)	14	12	5	0	✗	0
Capacitação do Colaborador	Horas de Treinamento (Próprios)	17.822	19.034	18.038	17.000	✓	20.000
	% Participação Programa Crescer Florestal	83,7%	78,6%	74,1%	75%	✗	75%
Interação com a Comunidade	Nº. de Visitantes à Trilha Araucária e ao CINAT	79	103	107	100 visitantes	✓	100 visitantes
	Nº. de Participantes em palestras sobre a Klabin	1278	1559	2206	800 participantes	✓	800 participantes
	Nº. de hectares certificados de fornecedores de madeira	43.103,9*	45.206,7*	48.598,43*	2000 ha/ano	✓	2000 ha/ano
	Nº. de pesquisas em andamento no ano com conservação da biodiversidade	10	6	6	6 pesquisas/ano	✓	6 pesquisas/ano
Percepção do comprometimento da Klabin com as comunidades	Média de 8 indicadores avaliados em pesquisas nas comunidades em que a Klabin atua: Percepção de impactos; Desenvolvimento econômico; Preservação ambiental; Emprego; Comprometimento; Social; Estimulo aos negócios e Imagem	82,90%	87,20%	88%	80%	✓	80%

\*Dados acumulados desde 2017 quando iniciou o programa. Klabin S. A., 2026.

### Legenda



Meta atingida



Meta não atingida

# Resumo Público 2026

Plano de Manejo Florestal Santa Catarina



@klabinsa  
@klabinforyou



@klabin.sa  
@bioklabin  
@klabinforyou



company/klabin



@klabinSA



@klabinsa

Av. Olinkraft, 6.602 | Bairro Igaras  
CEP: 88540-000 | Otacílio Costa (SC)

**0800 721 0228**

[www.klabin.com.br](http://www.klabin.com.br)



# Resumo Público 2026



Klabin

